

HABITAÇÃO SOCIAL



MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Localizado ao sul de Curitiba, o projeto da habitação social busca reverter a situação atual de nosso país, retirar as pessoas dos locais impróprios e inseguros, além de melhorar o padrão da residência e seu entorno. O bairro Umbará onde se localiza nossa área de intervenção possui uma grande conectividade com os demais bairros devido as BRs 116 e 376 que cortam a área. As rodovias são muito próximas ao conjunto habitacional assim condicionam o projeto, juntamente com o rio ponta grossa e os 60m de área de preservação permanente, a rua Nicola Pellanda que já possui um apelo comercial além do entorno imediato e o bosque que está situado no terreno. Devido estes e os demais marcados no mapa de localização, as condicionantes dão algumas diretrizes a serem tomadas, como área pública X privada, acessos, áreas de lazer, direcionamento dos blocos entre outros.

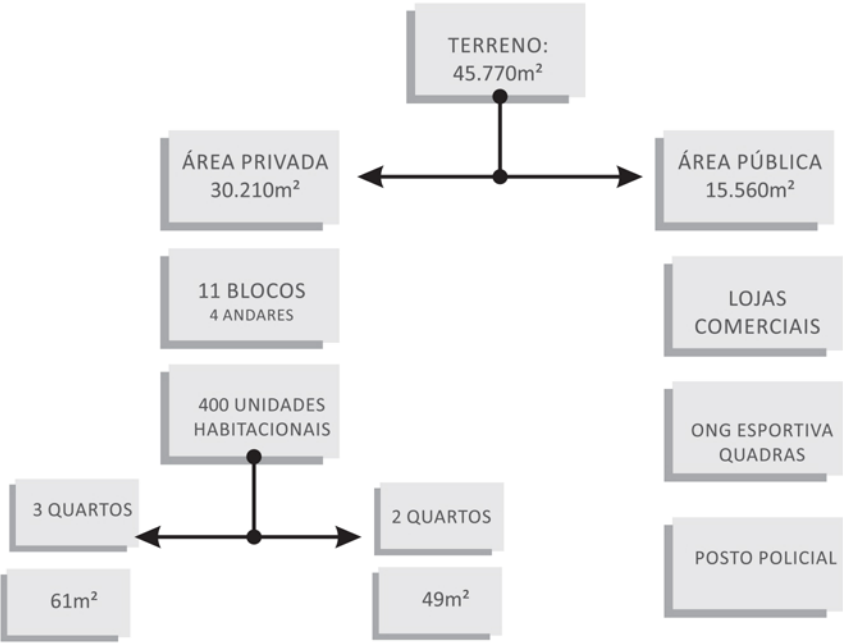
Com as diretrizes a nossa proposta se torna um plano de massa e assim um maior detalhamento, o projeto final conta com 11 blocos propostos abrigam 400 famílias, fazendo com que a ocupação irregular do outro lado do rio ponta grossa vizinho do terreno de intervenção possa ser transferida a nossa proposta. Além dos apartamentos buscamos uma melhor qualidade de vida proporcionando espaços diferenciados entre os blocos, os usuários terão locais voltados ao lazer, a atividade física e contemplação, o objetivo do projeto é criar residências complementadas de áreas amplas, com atividades distintas e agradáveis. Os moradores terão um grande bosque com churrasqueiras, áreas de playgrounds e estar, criando um contato com a natureza mesmo as moradias serem apartamentos.

O terreno com 45.000m² gera um grande impacto no entorno, a intervenção proposta irá movimentar mais de 1600 pessoas e por isso faz necessário uma área pública que envolva estes moradores com o demais entorno, nas pesquisas feitas encontramos um déficit nos equipamentos de segurança, trazendo ao bairro do Umbará a necessidade de mais postos policiais, delegacias e outros equipamentos da área que ajudem na segurança do espaço, com isto a proposta integra um posto policial que irá ajudar no bairro e na área de intervenção. Com este mesmo intuito de agregar o entorno aos novos moradores criamos uma área de comércio, próximo à rua Nicola Pelanda, por esta já ter uma característica comercial levando aos novos moradores e aos já residentes uma nova oportunidade de um polo econômico. O espaço público é completado com uma área destinada aos esportes, criamos uma edificação voltada a uma ONG que leva crianças e adolescentes a conhecerem e se especializarem em esportes, para eles e para o público geral o projeto traz quadras poliesportivas, coberta e descoberta, além de quadras de areia que irão incentivar as pessoas a uma pratica esportiva. Completado esta ideia proporcionamos um espaço para pista de caminhada e ciclovia, o projeto é que esta faixa se estenda por toda a margem do rio, por ser uma área de APP, a pavimentação é permeável e fará com que a área de intervenção se integre com o bairro todo por um grande parque linear.

Os usuários do conjunto terão um imenso espaço ao ar livre que irá complementar suas unidades habitacionais, estas têm duas tipologias, uma de dois quartos e outra de três. Voltadas a Leste / Oeste as unidades possuem áreas integradas, como cozinha e sala levando aos usuários espaços mais amplos e dinâmicos, além dos quartos terem grandes janelas facilitando a permeabilidade visual e a amplitude do espaço além de todos os cômodos serem acessíveis. O acesso as moradias se dá por um centro de circulação vertical, com uma escada e um espaço destinado a um futuro elevador caso seja necessário. A partir daí existem passarelas que dividem os apartamentos do corredor, fazendo apenas uma ligação ao acesso da habitação, deixando mais privada cada unidade e auxiliando a possibilidade das aberturas feitas para a circulação de ar. Cada bloco ainda conta com um terraço multiuso, a proposta é que seja um espaço voltado aos 40 apartamentos para secagem de roupas, horta comunitária entre outras propostas que podem fazer parte da área.

Todo o conjunto traz um novo ideal de habitações sociais que visa o bem estar e a comodidade não só dos moradores mas sim de toda a população do entorno, o projeto se divide em público e privado guardando as proporções para que seja agradável o uso dos dois tipos de usuários. Os novos moradores irão contar com habitações dignas, com qualidade espacial além de espaços de convívio que irão auxiliar na interação entre as pessoas que ali residem. Contarão também com um espaço público novo que dará maior movimento a área além de também criar a interação com as pessoas do bairro.

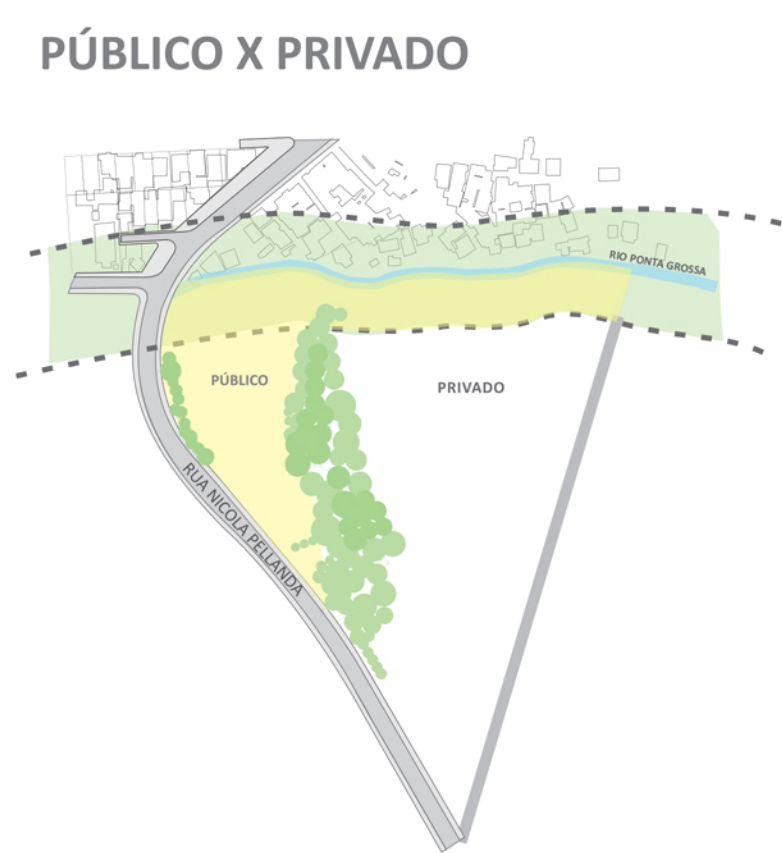
LEGISLAÇÃO LOCAL
- LOCALIZAÇÃO - ZRU, ZONA RESIDENCIAL UMBARÁ
PARÂMETROS DE USO E OCUPAÇÃO:
Uso Permitido - Habitação Coletiva
Taxa de Ocupação - 50%
Taxa de Permeabilidade - 25%
Afastamento das divis: 1/6 com mínimo 2,5m
Coefficiente de Aproveitamento: 1,0
Altura máxima - 4 Pavimentos
- ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - 30,0m PARA CADA LADO DO RIO, PODENDO SER UTILIZADO OS ÚLTIMOS 5m PARA USO PÚBLICO, COM PAVIMENTAÇÃO PERMEÁVEL
- RECUOS FRONTAIS - PARA USO COMUNITÁRIO 10m PARA USO RESIDENCIAL 5m
- ESTACIONAMENTOS - A FIM DE HABITAÇÃO SOCIAL 1 VAGA A CADA 3 UNIDADES HABITACIONAIS



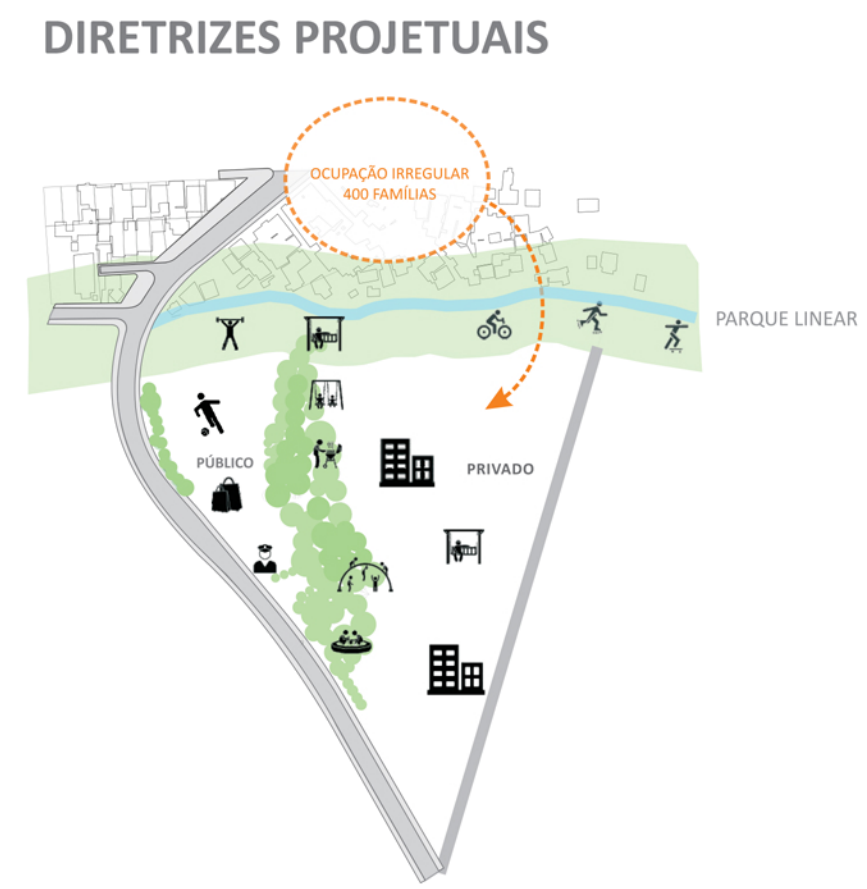
MAPA SÍNTESE



PÚBLICO X PRIVADO



DIRETRIZES PROJETUAIS



PERMEABILIDADE



IMPLANTAÇÃO 1/1000



IMPLANTAÇÃO